



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA DISTRITAL JAQUELINE RORIZ**

INDICAÇÃO Nº IND 1107/2007

LIDO Em 19/04/07

Protocolo Legislativo para registro (Da Deputada Jaqueline RORIZ)
na CEOP.

[Assinatura]
Assessoria de Plenário

23/04/07

[Assinatura]
Assessoria de Plenário

Sugere à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, que adote urgentes providências, para a reforma da Ponte das Garças, que liga a Asa Sul ao Lago Sul.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno, sugere à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, que adote urgentes providências, para a reforma da Ponte das Garças, que liga a Asa Sul ao Lago Sul.

JUSTIFICAÇÃO

Primeira Ponte a ser construída em Brasília, inaugurada em 1974, sobre o Lago Sul, a Ponte das Garças, ao longo de décadas, poucas vezes recebeu reparos em sua estrutura e aspecto arquitetônico. Com a construção da segunda Ponte, Ponte Costa e Silva, e, finalmente, da terceira Ponte, Ponte JK, sobressai o estado de abandono em que se encontra a Ponte das Garças.

Recentemente, a colunista do Correio Braziliense, Jane Godoy, escreveu interessante artigo, sob a forma de carta, em que se assinava " Ponte das Garças ", exatamente queixando-se do estado de abandono, frente à beleza de suas irmãs mais novas, a terceira Ponte e a segunda Ponte, esta recentemente pintada.

Preocupa-nos o aspecto visual, mas, muito mais importante ainda, é o ponto de vista da segurança, eis que, transitam veículos pesados de carga, coletivos e automóveis, sendo enorme o fluxo de pessoas que atravessam a Ponte, todos os dias.

Ante o exposto, conclamamos o apoio das Senhoras e Senhores Deputados à aprovação desta Indicação.

Sala das comissões, em de abril de 2007.

Assessoria de Plenário
Recebi em 18/04/07 às 16:00
[Assinatura] 16965
Assinatura

[Assinatura]
Deputada **JAQUELINE RORIZ**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
IND Nº 1107/07
Fls. Nº 01 RTA

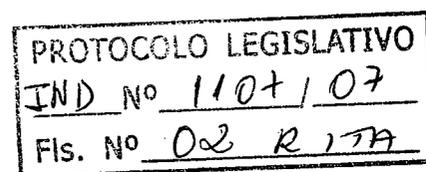
Carta aos governantes da cidade

Exmos. Srs. Governador José Roberto Arruda e vice-governador e secretário de Turismo e de Desenvolvimento Econômico, Paulo Octávio:

Depois que presenciei, no fim de semana passado, a maquiagem que fizeram na Ponte Costa e Silva, deixando-a limpinha, com tachões novos e cores vivas, resolvi não ficar calada e passar aos senhores toda a minha tristeza e frustração. Diante de minhas irmãs, me sinto feia, desbotada, desprezada por todo mundo, embora todos me usem e façam de mim o caminho para casa ou para o trabalho e lazer. Não consigo me lembrar qual foi a última vez que retocaram a minha maquiagem, que puseram um brilho em minhas faixas, que melhoraram o foco sobre as minhas pistas. Não suporto me olhar de perfil (foto): manchada, envelhecida, sem graça, sem brilho, triste!

Fico pensando qual será a minha reação quando o cinquentenário de Brasília chegar (faltam apenas três anos!) e os turistas ou os próprios moradores olharem para mim assim, tão malcuidada e feia, diante da monumentalidade das minhas irmãs, as pontes Costa e Silva e JK. Para quem ainda não descobriu quem sou eu, informo que me deram nomes demais. Consta na minha certidão de batismo o nome Presidente Médici, o que surpreende até o mais antigo dos moradores. Depois, passaram a me chamar de Ponte das Garças, por causa do grande número dessas aves que ficavam pousadas em meus braços (guarda-corpos), nome que, apesar da minha aparência de pinguela, me faz sentir imponente como esses pássaros (palavras que consolam). O pior é que até as garças desistiram de me enfeitar e sumiram. Muitos moradores insistem em me chamar de Ponte do Gilberto Salomão, porque sou o caminho que leva as pessoas àquele centro comercial no Lago Sul.

Fui feita às pressas, entre 29 de junho de 1973 e 14 de janeiro de 1974 (sete meses!). Me senti importante na época, pois me tornei o principal elo entre a Asa Sul e esse bairro tão bonito que é o Lago Sul. Não sou "pouca porcaria", não! Apesar dos meus 300m de comprimento, 18m de largura, das quatro pistas de rolamento que facilitam a vida de quem usa e abusa de mim, dos 4.700m³ de concreto e toneladas de aço, 240 operários em regime de 24 horas trabalharam para que eu passasse logo a servir à comunidade. Mesmo assim, com esses dados, depois das minhas irmãs, me sinto



uma pinguela desprezada; parece que ninguém se lembra que estão cruzando uma ponte, tal a minha insignificância e falta de charme, o que não é falha minha, mas de quem diz que cuida dos bens desta cidade.

Como sinto que a única pessoa que se preocupa comigo é a titular desta coluna, que já sugeriu por várias vezes, em seus *Recadinhos...*, que façam um concurso entre arquitetos, engenheiros e designers de Brasília para chegar a um projeto que me restaure decentemente e me coloque em pé de igualdade com minhas irmãs, resolvi recorrer a ela por meio desta carta. Quem sabe agora, que todos estão se preparando para os 50 anos da cidade, eu chegue em 2010 de roupa nova, maquiada e preparada para fazer bonito perante os turistas e as pessoas queridas, a quem eu sirvo diariamente, noite e dia, com o maior prazer?

Quem sabe, depois de receber esta carta, os senhores comecem a passar sobre mim com outra disposição, outros planos para esta pobre e velha ponte? (Não confundir com a Ponte Vecchia de Florença, na Itália. Nada a ver!) Afinal, apesar dos meus 33 anos, continuo vaidosa; quero estar também à altura da festa dos 50 anos de Brasília, brilhando na noite, vestida apropriadamente para acolher meus amigos e, por que não, admiradores? Vou adorar!

Sem mais para o momento, deixo o meu grande abraço para nossos governantes e para todos que nutrem por mim o mesmo carinho e atenção que dedico diariamente a cada um. Com estima subscrevo-me, **Ponte das Garças**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
IND Nº <u>1107107</u>
Fls. Nº <u>03</u> RITA